

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Protocolo para produção de mudas clonais de Café arábica multicaulinar

Laura Pereira Salomão Soares, Silvio de Jesus Freitas, Isabella de Oliveira Leite, Waldinei Souza da Silva, Eduardo Salomão Soares Filho

O café é um dos produtos primários mais valiosos no comércio mundial e representa uma das atividades agrícolas mais importantes no Brasil. O *Coffea arabica* pertencente à família Rubiaceae é responsável por cerca de 80% da produção total de café do país, porém apresenta baixa produtividade média quando comparado ao *Coffea canephora*, fato que pode estar relacionado aos diferentes tipos de manejo adotado, especialmente o tipo de poda empregada. A Poda Programada de Ciclo (PPC) bastante difundida na cultura do café conilon pode ser uma alternativa para aumentar a produtividade média nas lavouras de café arábica. No entanto, para adequar as plantas à PPC é necessário que as mesmas apresentem mais de uma haste ortotrópica, fator limitante nos primeiros anos da cultura, pois as plantas apresentam haste unicaulinar, sendo assim o manejo da PPC só poderia ser iniciado após a recepa da lavoura e condução das novas brotações. Deste modo, o trabalho tem como objetivo a formação de um protocolo para produção de mudas de café arábica com mais de uma haste ortotrópica, através da indução de brotações de gemas laterais em miniestacas (provenientes de minijardim clonal). O experimento será constituído de duas fases: sendo a primeira a condução das mudas provenientes de miniestacas em casa de nebulização e a segunda fase será a condução e manejo das mudas formadas na primeira fase em casa de vegetação até atingirem o tamanho ideal para serem transplantadas no campo (cinco a seis pares de folhas). O experimento será instalado em delineamento experimental em blocos casualizados, no fatorial 3x2, sendo três períodos de retirada das miniestacas da casa de nebulização (30, 45 e 60 dias) e duas aplicações do regulador crescimento (com e sem [®]Stimulate) aplicados via imersão na concentração de 1,5 ml/L. As mudas formadas serão submetidas a avaliações biométricas, nutricionais e fisiológicas. O experimento encontra-se na fase de implantação da primeira fase. Esta nova tecnologia poderia contribuir para a maior produtividade da lavoura nos primeiros anos de produção e facilitar a introdução da poda programada de ciclo no café arábica sem a necessidade de adotar a recepa e, conseqüentemente evitar a safra zero e a descapitalização do produtor.

Palavras-chave: *Coffea arábica*, Poda programada de ciclo, Nova tecnologia cafeeira

Instituição de fomento: CNPq, UENF.